







Lista de abreviaturas e acrónimos	03
Cronologia da BIOFUND	04
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	06
INTRODUÇÃO	09
BIOFUND em números (2014-2019)	
Visão Estratégica – Os 3 pilares	12
Missão, visão e valores	14
PILAR ESTRATÉGICO 1: CONSOLIDAR A BIOFUND	16
Indicadores institucionais do Pilar 1	17
Os diferentes tipos de recursos financeiros	18
Endowment	19
Crescimento institucional	21
Organograma da BIOFUND	22
Estrutura do Secretariado	23
Financiamentos inovadores	24
Cartão bio	25
PILAR ESTRATÉGICO 2: FINANCIAR A CONSERVAÇÃO	26
Indicadores institucionais do Pilar 2	
Projectos de desembolsos em 2019	
Áreas de Conservação beneficiárias da BIOFUND em 2019	
Principais gastos das Áreas de Conservação em 2019	
Principais actividades financiadas	33

Desempenho financeiro dos beneficiários	. 34
Monitoria e Avaliação	. 35
História de Destaque	. 36
PILAR ESTRATÉGICO 3: CRIAR AMBIENTE FAVORÁVEL	. 37
Indicadores institucionais do Pilar 3	. 38
Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique (PLCM)	. 39
Exposição sobre a biodiversidade em Moçambique	. 40
Advocacia sobre a aplicação da hierarquia de mitigação e contrabalan	ıços
de biodiversidade	. 44
Outras acções de consciencialização ambiental	. 45
Biblioteca virtual	. 46
Actividade internacional da BIOFUND	. 48
TEMA DO ANO: RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS	. 50
PROJECTOS EM INCUBAÇÃO	. 54
RELATÓRIO FINANCEIRO 2019	. 56
Execução financeira 2018-2019 por pilar estratégico	. 57
Execução financeira por natureza de despesa (2012-2019)	. 58
Fontes de financiamento em 2019	. 60





LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AC's	Áreas de Conservação	FFEM	Fundo Francês para o Ambiente Mundial/Fonds
AFD	Agência Francesa para o Desenvolvimento/Agence Française de Développement	GEF	Français pour L´Environnement Mondial Fundo Global para o Ambiente/Global Environment Facility
ANAC	Administração Nacional das Áreas de Conservação	IDA	Associação Internacional para o Desenvolvimento/International Development Association
APAIPS APPEM	Áreas Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas	KFW	Banco Alemão de Desenvolvimento/Kreditansalt
APPEM	Áreas Protegidas e Protecção do Elefante em Moçambique (Projecto)	MozBio	Projecto de Áreas de Conservação de Moçambique
BCI	Banco Comercial de Investimentos		para Biodiversidade e Desenvolvimento
BIOFUND	Fundação para a Conservação da Biodiversidade	PIU	Unidade de Implementação do Projecto/Project Implementation Unit
ВМ	Banco Mundial	PLCM	Programa de Liderança para a Conservação de Mocambique
CAFÉ	Consórcio Africano de Fundos Ambientais	RedLAC	Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe/Red
CFA	Aliança Financeira de Conservação		de Fondes Ambientales de Latinoamérica y el Caribe
СОМВО	Projecto de Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalanços de Biodiversidade em África	UE	União Europeia
CTFs	Fundos de Conservação Ambiental/Conservation Trust Funds	UNDP	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
	. and of de conservation in detrained	USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional









MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Abdul Magid Osman Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2019 em Moçambique foi marcado por eventos climáticos extremos, os ciclones IDAI e Kenneth, que atingiram respectivamente as zonas centro e norte do país, demonstrando, com o seu elevado grau de destruição as trágicas consequências da degradação costeira que vem ocorrendo no nosso país.

Não podia ter sido mais dramática a chamada à consciência sobre

a necessidade de preservarmos a nossa principal linha de defesa contra os ciclones, num momento em que a ciência avisa que, em consequência das mudanças climáticas, estes fenómenos se vão tornar cada vez mais frequentes e mais violentos. A BIOFUND contribuiu no esforço de reconstrução nas Áreas de Conservação atingidas e, sem sacrifício das actividades programadas, intensificou as suas actividades de consciencialização ambiental. Podemos considerar que, não obstante o enorme desafio colocado pela emergência climática os resultados atingidos fazem de 2019 um ano marcante no processo de consolidação da BIOFUND. Com o generoso apoio dos nossos doadores e parceiros a nossa Fundação cresceu de forma notável, como elucidam os seguintes indicadores:

• 0 "Endowment" atingiu o valor significativo de 37,2 milhões de USD (sendo 80% contribuições da KfW);

- Fundos mobilizados para programas plurianuais de Conservação totalizam até à data, cerca de 30 milhões de USD;
 Em 2019, 15 Áreas de Conservação (de um universo de 19) receberam apoio financeiro da BIOFUND, através de 24 projectos (iniciados com o projecto "Abelha" que, por sua vez, foi concebido a partir do financiamento da AFD no âmbito do projecto APPEM);
 A área total coberta pela acção da
- BIOFUND atinge 5,3 milhões de ha.
 A BIOFUND é hoje reconhecida como um membro valioso da comunidade de conservação e um actor importante na defesa da biodiversidade em Moçambique. Este reconhecimento resulta não só do apoio financeiro que a nossa Fundação canaliza para o sistema nacional das áreas de conservação mas também de outras iniciativas de escopo mais abrangente, das quais destacamos as seguintes:
- · Um programa consistente de actividades que contribuem para o reconhecimento da importância da conservação da biodiversidade e para o aumento da consciência ambiental dos mocambicanos. Destague para a edição anual da nossa grande exposição itinerante de 2019, desta vez em Chimoio e com a prestigiante visita que nos fez o Presidente da República. Como de costume a exposição foi complementada por um fórum de debate sobre temas ligados à conservação e uma feira mostrando as actividades e projectos mais importantes do Sector, na província de Manica. Com esta ida ao Chimoio este evento que foi iniciado em 2015 já percorreu metade das nossas capitais provinciais.
- A crescente popularização do Cartão bio, um cartão de débito emitido pelo segundo maior banco do país – o BCI
 o que resulta numa contribuição importante para a conservação da biodiversidade em Moçambique, uma vez que uma percentagem

do rendimento da sua operação é canalizada para a BIOFUND, expressamente para esse fim.

Finalmente, a BIOFUND reforçou a sua capacidade institucional e conta hoje com um grupo de quadros e técnicos de competência comprovada e altamente motivados, conscientes da importância estratégica do trabalho que estão a efectuar. Contamos igualmente com um vasto leque de colaboradores voluntários nacionais e estrangeiros - entre investigadores e docentes universitários e profissionais das diferentes vertentes da conservação - que apoiam e dão qualidade e visibilidade a todas as nossas iniciativas.

O sucesso da BIOFUND deve-se em grande medida ao nosso secretariado executivo, a quem quero endereçar, em nome do Conselho de Administração, um voto de apreço e de gratidão pelo trabalho realizado. A BIOFUND vai precisar desta dedicação para enfrentar novos desafios que começam já com a implementação de programas maiores e mais complexos, como por exemplo o do MozBio 2, financiado pelo Banco Mundial, com destaque para o Programa de Liderança para a Conservação em Moçambique (PLCM)

e o PROMOVE – Biodiversidade, financiado pela União Europeia.
Embora esta mensagem diga respeito à actividade da BIOFUND no exercício de 2019, o facto de a redigir já no fim do primeiro trimestre de 2020, encoraja-me a fazer referência ao tema incontornável da pandemia do Covid19 que neste momento afecta toda a comunidade internacional. Esta é sem dúvida a maior crise dos últimos 100 anos, com consequências ainda difíceis de prever para a saúde pública e para a economia global.

Esta pandemia introduz grandes desafios à Humanidade, pois vai provocar novos alinhamentos estratégicos, com uma nova divisão internacional de trabalho, com deslocamento de riqueza entre as regiões.

E talvez o trauma daí resultante seja o ingrediente que faltava para que a comunidade internacional, compreendendo melhor as catástrofes futuras, associadas ao aquecimento global, abrace decididamente as energias renováveis, as políticas de conservação da preciosa biodiversidade planetária e uma atitude de maior respeito pela Mãe-Natureza.









A BIOFUND é uma fundação privada, criada em 2011 com a missão de contribuir para o financiamento sustentável da biodiversidade em Moçambique, em especial nas Áreas de Conservação (ACs).

A BIOFUND consolidou a sua estrutura durante os seus primeiros anos de existência, tendo iniciado a sua capitalização em 2014. O lançamento público da Fundação foi realizado em 2015, e o seu primeiro desembolso em 2016. Três anos depois, viu significativamente aumentados o seu capital de investimento e o número de Áreas de Conservação beneficiárias dos seus desembolsos.

A nota saliente de 2019 é o início de dois grandes projectos: i) MozBio 2 – com financiamento do Banco Mundial (IDA), que inclui apoio transformacional às Áreas de Conservação nas paisagens de Matutuíne, Chimanimani e Marromeu, e ii) PROMOVE Biodiversidade - com financiamento da União Europeia, que vai apoiar o crescimento e consolidação da Reserva Nacional do Gilé, o estabelecimento efectivo da Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas e a formação de uma Área de Protecção Comunitária no Monte Mabu.

Em 2019, 15 Áreas de Conservação receberam apoio da BIOFUND, significando um aumento de 67% em relação ao número de ACs apoiadas no ano anterior. Neste momento, todas as ACs marinhas e costeiras de Moçambique já beneficiam de apoio da BIOFUND.

Facto saliente em 2019 foi a assinatura de um Memorando de Entendimento entre a BIOFUND e a ANAC.



"A BIOFUND não só está bem encaminhada no seu enfoque principal de financiamento sustentável para a conservação, como também é reconhecida como um membro valioso da comunidade de conservação e defensora da rica biodiversidade de Moçambique."

Kathy Mikitin

Assessment of the Efficiency and Effectiveness of BIOFUND's Governance Management and Operations, 2019



BIOFUND EM NÚMEROS (2014-2019)

USD 37.2 M Endowment

USD

18.6 M

angariados para
canalização de fundos

USD **4.9 M**

valor desembolsado para Áreas de Conservação

5.3 M ha de Área protegida cobertos pela acção da BIOFUND

15 Áreas de Conservação beneficiárias

59 gestores de Áreas de Conservação capacitados **24**Projectos de desembolso em Áreas de Conservação

USD

8.1 M

Angariados para Implementação directa de projectos

18.928 participantes em campanhas de

campanhas de consciencialização ambiental



Sob a linha orientadora dos seus três pilares estratégicos, a BIOFUND em 2019 estendeu a abrangência dos seus desembolsos para o sector privado e as suas acções de sensibilização ambiental para o nível distrital, mantendo o foco da instituição no apoio à

conservação através de desembolsos directos a beneficiários. Cada um dos pilares estratégicos da BIOFUND contribui para o alcance das metas previstas nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.



CONSOLIDAR A BIOFUND

















FINANCIAR A CONSERVAÇÃO













CRIAR AMBIENTE FAVORÁVEL















MISSÃO

Financiamento sustentável da conservação da biodiversidade, com especial foco no Sistema Nacional de Áreas de Conservação, como contributo para o desenvolvimento equilibrado do país.

VISÃO

Ser o mecanismo preferencial para o financiamento da conservação da biodiversidade em Moçambique.

VALORES

Profissionalismo, eficiência, transparência, inclusão.





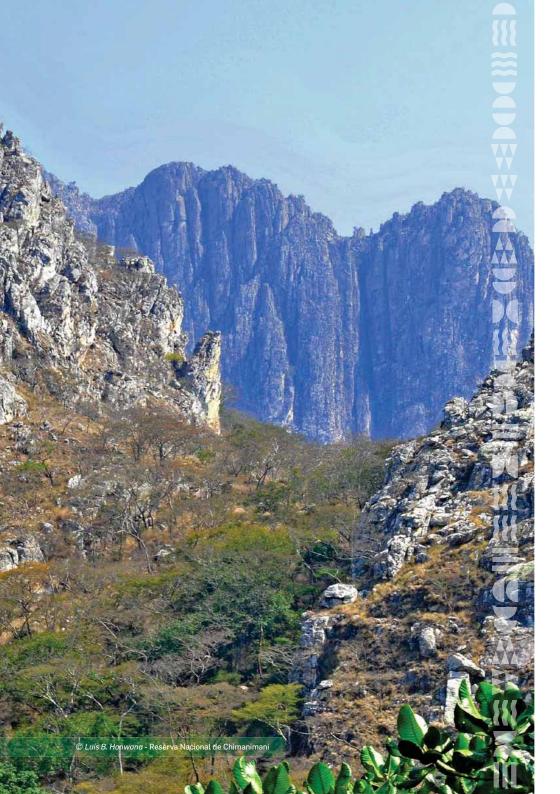


INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR ESTRATÉGICO 1

Este pilar estratégico é focado em garantir a capacidade estrutural e os fundos necessários para que a BIOFUND possa cumprir os seus objectivos, de criar um ambiente favorável e apoiar a conservação da biodiversidade.

5	Indicadores do Pilar	Linha Histórica					Metas PE 2018-2022	Realidade
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2019
CONSOLIDAR A BIOFUND Fazer da BIOFUND uma instituição efectiva e eficiente no financiamento da conservação	Volume cumulativo do <i>endowment</i> (Milhões USD)	10,6	14,4	21,2	24,7	32,5	37	37,2
	Volume anual de recursos angariados como Fundos para Canalização (Milhões USD)	0	0	2,2	3	4,2	10	9,2
	Volume anual de recursos angariados para implementação directa de projectos (Milhões USD)	0	0,2	1,1	0,7	3,1	0,3	2,96
	% Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND*	46%	57%	69%	77%	82%	80%	88%

Percentagem obtida com aplicação da ferramenta de Avaliação da Capacidade Institucional da BIOFUND"



OS DIFERENTES TIPOS DE RECURSOS FINANCEIROS

O NOSSO ENDOWMENT

(CAPITAL INVESTIDO A LONGO PRAZO)

Aumento de 16% no final de 2019, o que significa um crescimento de mais de 5 milhões, atingindo assim, 37.2 milhões de dólares americanos.

FUNDOS PARA CANALIZAÇÃO /PASS-THROUGH FUNDING

(FUNDOS DE TERCEIROS ONDE A BIOFUND É O MECANISMO DE CANALIZAÇÃO E CONTROLO FINANCEIRO)

Em 2019 foram angariados 9.2 milhões de dólares americanos (EU, KfW, Cartão bio) representando um crescimento de 119% em relação aos 4.2 milhões atingidos em 2018. Enquadram-se nesta categoria os projectos de canalização de fundos às Áreas de Conservação.

FUNDOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DIRECTA DE PROJECTOS

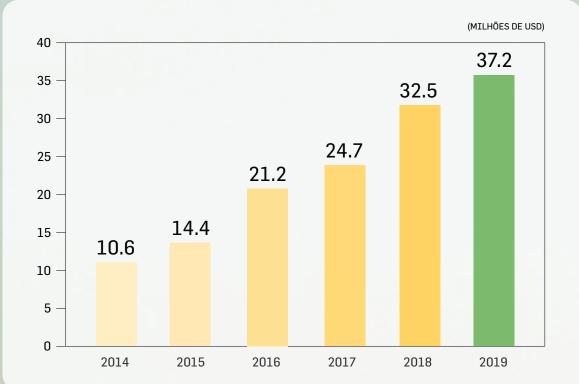
Angariados em 2019, 2.96 milhões de dólares americanos (PNUD, EU, KfW) para implementação de projectos pela BIOFUND.

ENDOWMENT

VALOR CUMULATIVO DO ENDOWMENT

A BIOFUND tem o terceiro maior volume de *endowment*, em relação aos seus 17 homólogos africanos no Consórcio de Fundos Ambientais Africanos (CAFÉ), a seguir ao Fundo de Biodiversidade de Madagáscar (FAPBM) e à Fundação Tri-Nacional de Sangha (FTNS).





CONTRIBUIÇÕES

RENDIMENTOS DO ENDOWMENT



Durante 2019 houve um crescimento do endowment em aproximadamente USD 5.4M como resultado dos investimentos nos mercados financeiros internacionais. Este rendimento representa maior crescimento desde a sua criação.









CRESCIMENTO INSTITUCIONAL

Um marco muito importante foi a avaliação externa da BIOFUND, tendo como base os Padrões Internacionais da Conservation Finance Alliance. Foi conduzida em Janeiro de 2019 por Kathy Mikitin, uma analista independente com longa experiência com Fundos Fiduciários de Conservação, e concluiu que:

"Aplicando as normas da lista de verificação de avaliação dos Padrões para Fundos Fiduciários de Conservação, a BIOFUND atinge ou excede 83 das 85 normas aplicáveis que são consideradas atributos de CTFs bem-sucedidos".

As principais recomendações

incluem adaptação na governação da fundação, considerando a nova Lei de Fundações aprovada em 2018; a revisita às lições aprendidas dos últimos 5 anos; e a melhoria da estratégia de investimento e da gestão de activos.

Como resultado, a Fundação conduziu em 2019 uma revisão profunda da gestão e supervisão dos fundos de investimento, resultando na proposta de uma nova Política de Investimento e a revisão da composição do seu Comité de Investimento: e realizou um treinamento sobre gestão de investimentos conduzido por um especialista

internacional no qual participaram instituições financeiras privadas e fundações nacionais.



Kathy Mikitin Assessment of the Efficiency and Effectiveness of BIOFUND's Governance Management and Operations, 2019

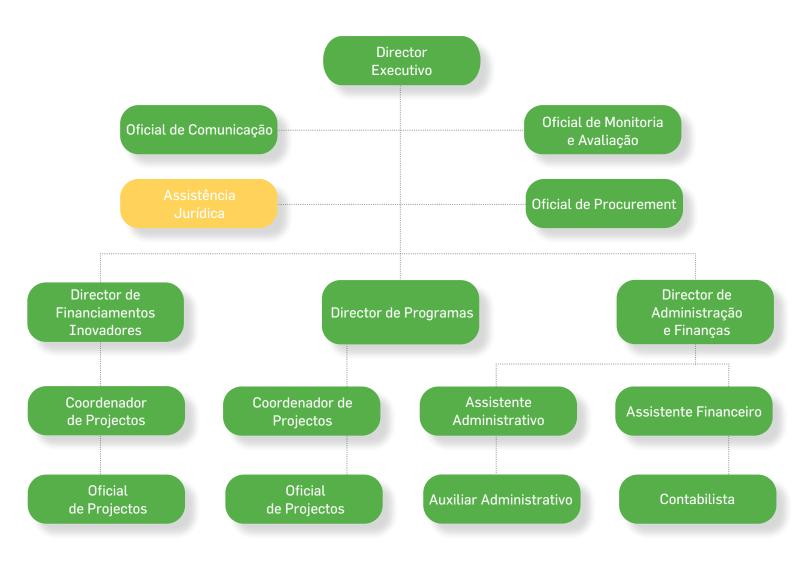
ORGANOGRAMA DA BIOFUND







ESTRUTURA DO SECRETARIADO



FINANCIAMENTOS INOVADORES

PROGRAMA DE CONTRABALANÇOS **DE BIODIVERSIDADE**

Em 2019, a BIOFUND continuou com a promoção do conceito de hierarquia de mitigação e contrabalanços da biodiversidade como uma ferramenta relevante para apoiar a conservação da biodiversidade em Moçambique, em parceria com a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) e a Wildlife Conservation Society (WCS) através do Projecto COMBO, com os seguintes destaques:

- · Apoio no desenvolvimento das directrizes para a implementação da hierarquia de mitigação segundo o decreto 54/2015;
- · Colaboração com a academia nacional e internacional para o desenvolvimento de ferramentas de aplicação técnica do conceito de hierarquia de mitigação;
- · Formação e trocas de experiência com os grupos de trabalho sobre contrabalanços de biodiversidade do Uganda, Moçambique e de Madagáscar;
- · Visita da BIOFUND e parceiros nacionais à Mina de Ambatovy em Madagáscar;
- · Produção de materiais de comunicação sobre a hierarquia de mitigação para diferentes públicos.



CARTÃO BIO

O Cartão bio, uma parceria com o Banco Comercial e de Investimentos - BCI, continua a crescer.

Estas contribuições permitiram iniciar apoio a um projecto piloto no Sabié, que consistiu na aquisição e colocação de 20 marcadores satélites em rinocerontes, contribuindo para a sua protecção e preservação em Moçambique.

Esta mobilização de fundos totalmente nacional, evidencia a sensibilização da sociedade civil para apoiar a conservação da biodiversidade, permitindo expandir o apoio da BIOFUND a mais projectos relevantes.



+13 000 Usuários +USD 50 000 Para financiamento de projectos de conservação





INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR ESTRATÉGICO 2

Este é o pilar institucional que tem enfoque na razão principal para a qual BIOFUND foi criada, o seu *core business*: apoiar acções de conservação da biodiversidade através da alocação e desembolso de fundos para os beneficiários, as Áreas de Conservação.

5	Indicadores	Linha Histórica					Metas PE 2018-2022	Realidade
	do Pilar	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2019
FINANCIAR A CONSERVAÇÃO Financiamento da conservação com enfoque em programas no Sistema Nacional das Áreas de Conservação	Volume anual de recursos desembolsados (Milhões de Meticais)	0	0	9,1	66	111	108	110
	*Percentagem de ACs beneficiadas anualmente	0	0	5%	47%	47%	53%	74%

^{*} Para fins deste indicador são consideradas Áreas de Conservação beneficiadas os Parques Nacionais, Reservas Nacionais, Reservas Biológicas, Áreas de Protecção Ambiental e Zonas de Protecção Total. Totalizando 19 ACs em 2019, das quais 14 apoiadas pela BIOFUND.



PROJECTOS DE DESEMBOLSOS EM 2019

O programa de desembolsos (canalização de fundos às Áreas de Conservação para apoio a custos operacionais) contou em 2019 com 7 projectos em execução (2016 - permanente), com os seguintes financiamentos de diversas fontes:

USD 2.2 M 2016-2020

Abelha – (AFD/projecto APPEM e BIOFUND)

USD 3 M 2017-2019

MozBio 1 – (Banco Mundial/IDA)

USD 4.5 M 2019-2023

MozBio 2 – (Banco Mundial/TD/

USD 150.000 2019-2020

ASA/ Apoio a novas Áreas de Conservação - (BIOFUND) USD 25.000

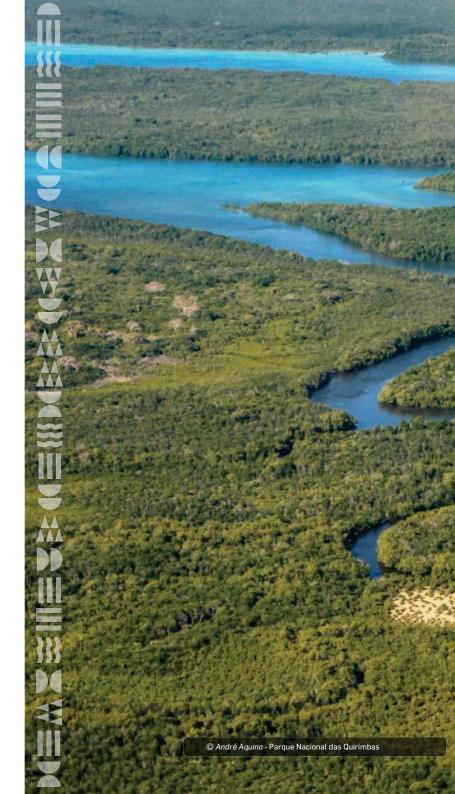
2019-permanente

CI – (BIOFUND - rendimento anual da contribuição da Conservation International ao *endowment* da BIOFUND) **USD 25.000** 2019-2020

Cartão bio - (BCT

EUR 10.2 M 2019-2025

PROMOVE Biodiversidade - (União Europeia)

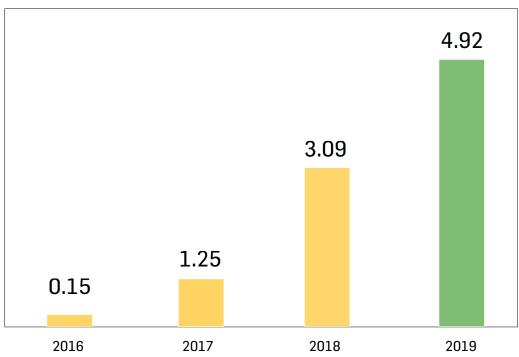




VOLUME CUMULATIVO DOS DESEMBOLSOS DA BIOFUND

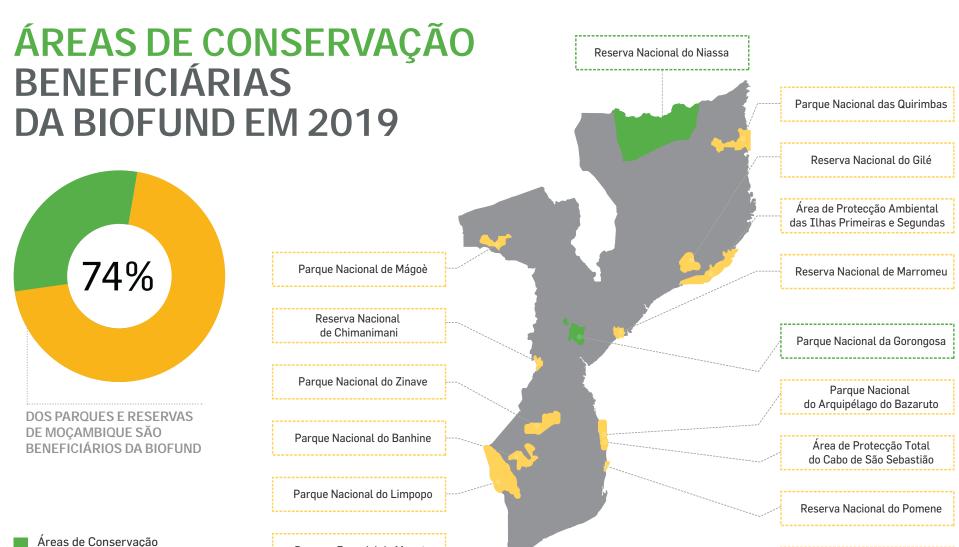
Em 2019 a BIOFUND desembolsou às Áreas de Conservação beneficiárias cerca de 1.83 milhões de dólares americanos, resultando num valor cumulativo de 4.92 milhões de dólares americanos desembolsados desde 2016.

(MILHÕES DE USD)









de Moçambique

Áreas de Conservação de Moçambique financiadas pela BIOFUND

A BIOFUND apoia a conservação de mais de 5 milhões de hectares de biodiversidade do país, valor significativo comparando com os cerca de 3.5 milhões hectares reportados pelo Fundo de Biodiversidade de Madagáscar em 2018 (um dos fundos ambientais mais desenvolvido em África).

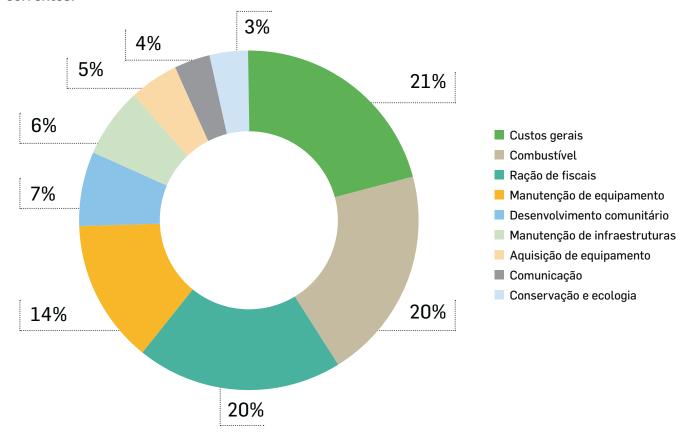
Reserva Especial de Maputo

A nível nacional, BIOFUND é já o doador não governamental com a maior cobertura geográfica nas Áreas de Conservação de Moçambique, contando com um total de 15 ACs beneficiárias.

Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro

PRINCIPAIS GASTOS DAS ÁREAS **DE CONSERVAÇÃO EM 2019**

Este gráfico representa os maiores gastos de todas as Áreas de Conservação beneficiárias em 2019, que foram agrupados em 9 categorias pré-definidas de acordo com as despesas correntes.



Cerca de 75% dos gastos das ACs são em 4 categorias principais, nomeadamente 21% em custos gerais (USD 363,538), 20% em combustíveis (USD 349,778), 20% em ração para fiscais (USD 339,534)

Materiais de escritório: deslocações e estadias; seguros; energia, gás e água; rendas e aluqueres.

Viaturas e equipamentos.

Edifícios, vedações, picadas e pontes (materiais e contratação de eventuais).

Combate às queimadas; contratação de trabalhadores sazonais (monitores).

e 14% em manutenção de equipamentos já existentes que permaneceram operacionais (USD 237,701).

PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO **E INFRAESTRUTURAS**

- Meios de transporte;
- Edifícios:
- · Vias de acesso (pontes e picadas);
- · Vedações:
- · Sinalizações.

CONSERVAÇÃO E ECOLOGIA

- · Monitoria de santuários e de venda da pesca de polvo;
- · Monitoria de tartarugas marinhas;
- · Remoção de plantas invasoras;
- · Combate às queimadas descontroladas.

COMUNICAÇÃO

- · Participação em Feiras Económicas e de Turismo, nacionais e internacionais:
- · Produção de material promocional.

FORMAÇÃO

- · Capacitação em Planificação e Gestão Financeira:
- · Estágios sobre produção sustentável de Mel, Processamento e Embalagem;
- · Reciclagem de 16 apicultores comunitários:
- · Troca de experiências entre Áreas de Conservação.

SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

- · Queimadas descontroladas; conservação de mangal e holotúrias; exploração ilegal de madeira e caça furtiva através de palestras, concursos de poesia, peças teatrais, exposições fotográficas e projecções de filmes;
- Excursões para integrantes dos Clubes "Amigos do Ambiente" às Áreas de Conservação.



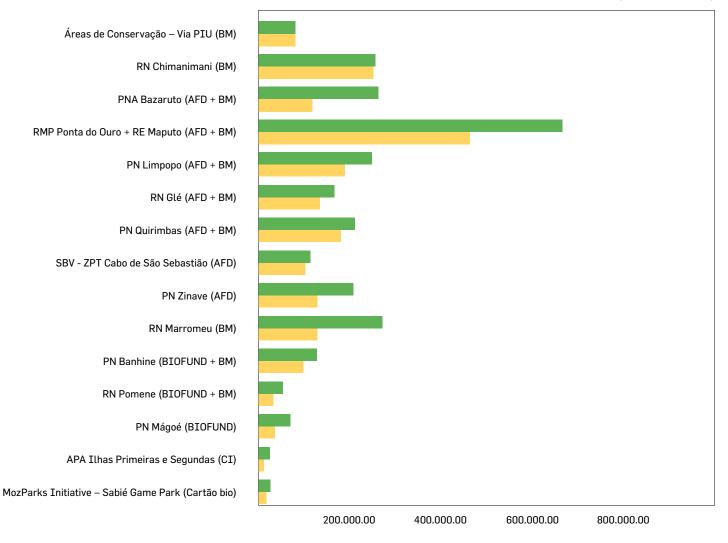
Peça teatral sobre queimadas descontroladas. Foto: Reserva Nacional do Gilé

DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BENEFICIÁRIOS

(MILHÕES DE USD)

A execução do orçamento de 2019, em quase todas as Áreas de Conservação que recebem financiamento através da BIOFUND está acima de 70%.

(Com fundos do Banco Mundial – Projecto MozBio 1 e 2; AFD/BIOFUND – Projecto Abelha; ASA, CI e Cartão bio).



Orçamento 2019

Execução



MONITORIA E AVALIAÇÃO

2019 FOI O ANO DE TESTAGEM DOS INSTRUMENTOS DE MONITORIA CRIADOS EM 2018.

Os indicadores recolhidos pelos beneficiários tiveram um importante papel para a criação de uma base de dados consistente que permitirá realizar análises do impacto da acção da BIOFUND.

Ainda no âmbito da monitoria do programa de desembolsos, equipas da BIOFUND realizaram visitas a Áreas de Conservação beneficiárias, nomeadamente ao Parque Nacional do Limpopo, à Reserva Nacional de Chimanimani, ao Parque Nacional das Quirimbas, à Reserva Nacional de Marromeu e à Reserva Especial de Maputo. Estas visitas aliadas à monitoria documental, ao acompanhamento regular das prestações de contas e à freguente comunicação com os beneficiários têm-se mostrado eficazes para a melhoria dos níveis de execução.

Especial destaque merece também a realização do 3º curso de planificação e gestão financeira para os técnicos das ACs. O curso contou com a presença de 30 participantes de 16 Áreas de Conservação do país e incluiu sessões facilitadas pela BIOFUND no âmbito de monitoria de programas.

HISTÓRIA DE DESTAQUE

APOIO DA BIOFUND AO PARQUE NACIONAL DE MÁGOÈ

Localizado nas margens do rio Zambeze, ao longo da albufeira de Cahora-Bassa, o Parque Nacional de Mágoè foi estabelecido em 2013 com forte envolvimento socioeconómico das comunidades locais. A rica fauna de Mágoè destaca-se pela presença de espécies como palanca vermelha (*Hippotragus equinus*), elefantes, hipopótamos, leões e outras espécies de felinos. A partir de 2019, o Parque Nacional de Mágoè passou a fazer parte das Áreas de Conservação beneficiárias da BIOFUND, com a sua integração no Projecto ASA, que consiste no desembolso de fundos próprios da BIOFUND a ACs que não tenham apoio externo para custos correntes operacionais.

QUAL FOI A MAIS-VALIA DO APOIO DA BIOFUND EM 2019 PARA O PARQUE NACIONAL DE MÁGOE?

"A BIOFUND foi a primeira instituição não-governamental a apoiar financeiramente a conservação da biodiversidade do Parque Nacional de Mágoè.

O seu apoio tem sido importante para garantir a logística, manutenção de viaturas, ração para fiscais, entre outros. Este apoio viabiliza a presença da nossa equipa técnica e de fiscalização, no teatro das operações. Sem o mesmo, não haveria condições de mobilidade para cobrir uma área de cerca de 3700 km2, com um efectivo de 11 fiscais. Esta conquista ajudou a reduzir significativamente o impacto da caça furtiva."

Luís dos Santos Namanha Administrador do Parque Nacional de Mágoè





INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR ESTRATÉGICO 3

Este pilar engloba acções que promovem a consolidação de um ambiente favorável à conservação em Moçambique. Tem enfoque no apoio a parceiros, sensibilização, educação, advocacia e mobilização de recursos humanos, para a protecção da biodiversidade e meio ambiente.

3	Indicadores do Pilar	Linha Histórica					Metas PE 2018-2022	Poplidada	
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2019	
CRIAR AMBIENTE FAVORÁVEL Promover a consolidação de um ambiente favorável a conservação em Moçambique	Número de participantes em eventos	0	1,500	3,100	4,000	5,262	4,000	5,066	
	Número de utilizadores do website da BIOFUND	-	-	4,110	6,052	12,531	9,500	26,739	





PROGRAMA DE LIDERANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE (PLCM)

O PLCM é um programa que visa reforcar a capacidade e habilidades dos profissionais do Sistema Nacional das Áreas de Conservação (SNAC) e moldar o perfil dos futuros líderes de conservação em Moçambique.

O ano de 2019 marcou o início da implementação do programa.

ACTIVIDADES DE DESTAQUE DO PROGRAMA

CONSTITUIÇÃO DE COMITÉ DIRECTIVO DO PROGRAMA

Órgão multissectorial que visa acompanhar as acções do programa, bem como dar uma orientação estratégica e qualidade dos resultados do programa.

ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES DE PESQUISA

Esta actividade permite aos jovens estudantes de ensino superior contribuir para produção de conhecimento para a melhoria da gestão da conservação.

As pesquisas abrangem as áreas temáticas: Maneio de Ecossistemas e Conservação e Desenvolvimento Comunitário.

LANÇAMENTO DA 1º CHAMADA DE ESTÁGIOS PRÉ-**PROFISSIONAIS**

Esta actividade visa integrar recém-formados graduados em áreas multidisciplinares, dos Ensinos Superior e Técnicoprofissional, em instituições do SNAC a nível central e Áreas de Conservação.

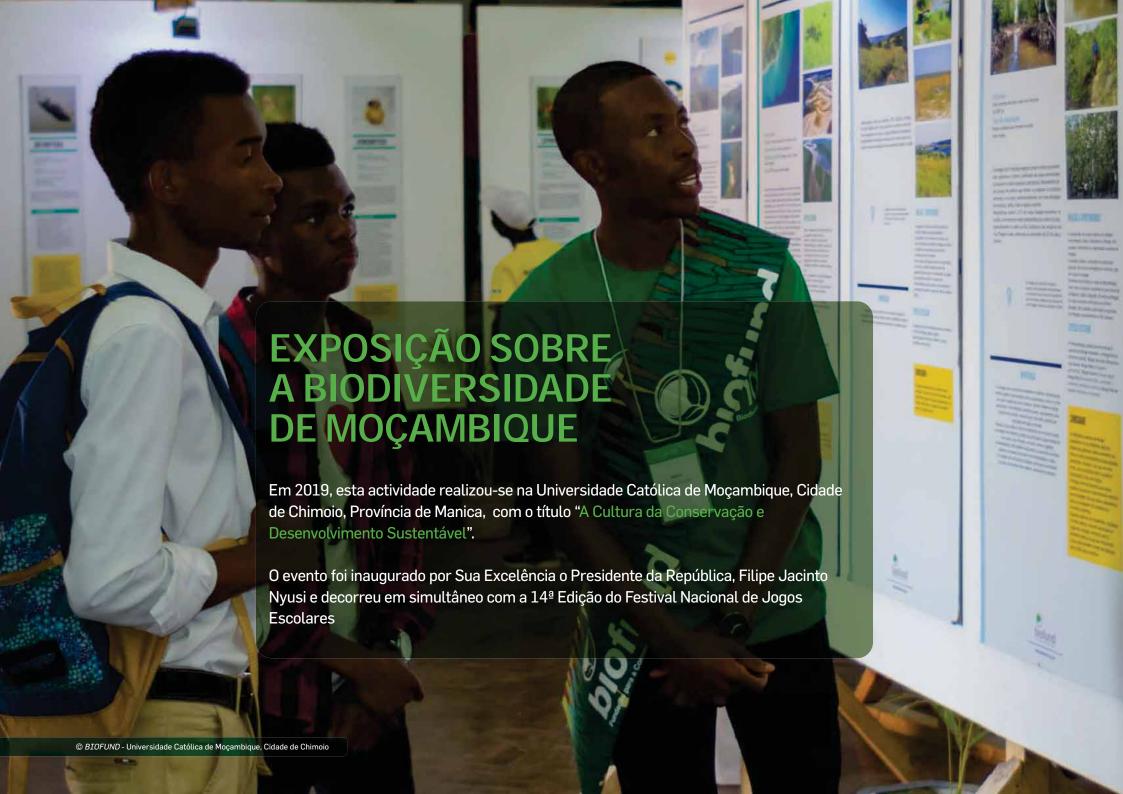
12 MEMBROS

ANAC, Sector Privado e Co-Gestores do SNAC, Governo, ONG's e Academia

5 ESTUDANTES

ACs abrangidas: Reserva Especial de Maputo, Parque Nacional de Limpopo e Zona de Protecção Total de Cabo São Sebastião

+10 CENTROS DE ESTÁGIOS **ABRANGIDOS**



90 **Painéis** informativos sobre a **Biodiversidade** de Moçambique

27 na feira

32 **Filmes** sobre a biodiversidade

09 **Escolas** envolvidas

> **Total** de participantes 3766

Mais de

250

participantes no fórum de "Exploração Mineira e Poluição das Águas: **Desafios e Soluções**

Participação de **500** jovens nas palestras sobre educação ambiental

1200 **Alunos envolvidos** na actividade de educação ambiental em Sussundenga

EXPOSIÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE DE MOÇAMBIQUE















ADVOCACIA SOBRE A APLICAÇÃO DA HIERARQUIA DE MITIGAÇÃO E CONTRABALANÇOS DE BIODIVERSIDADE

22 Encontros nacionais no âmbito do desenho

245Participantes

das Directrizes

13
Encontros
internacionais

300Participantes

Participação nas Reuniões Anuais do CAFE e RedLAC

150

Participantes

Troca de experiências entre Moçambique, Madagáscar e Uganda

25
Participantes

Revitalizado o grupo técnico de Contrabalanços de Biodiversidade de Moçambique

10

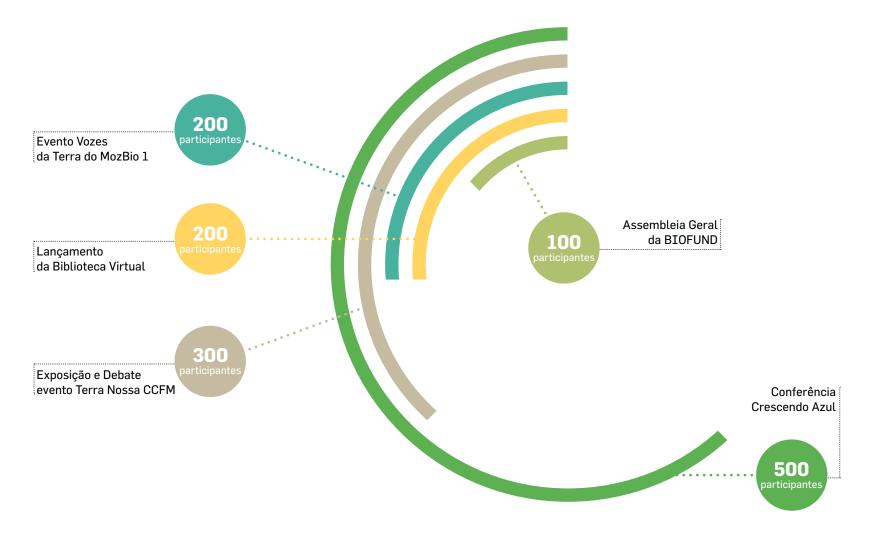
Instituições

Criação de um grupo de trabalho a nível do CAFE

> 10 Instituições



OUTRAS ACÇÕES DE CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

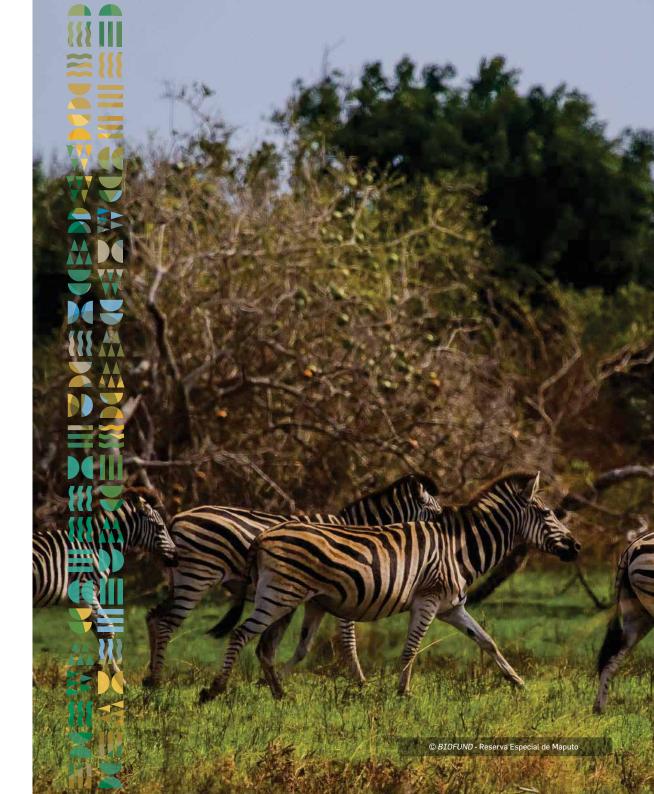




BIBLIOTECA VIRTUAL

Em Março de 2019 a BIOFUND lançou a Biblioteca Virtual - um arquivo online de informações sobre a biodiversidade em Moçambique, organizado de acordo com os temas sugeridos pela Convenção sobre Biodiversidade.

A biblioteca é o resultado da colaboração de vários parceiros, e é um dispositivo de difusão de informação sobre a biodiversidade em Moçambique contribuindo para as várias iniciativas nacionais em prol da promoção do conhecimento e do aumento da consciência ambiental da sociedade. Até ao momento a biblioteca conta com um acervo de 2300 entradas incluindo relatórios científicos. pesquisas, mapas, entre outros dados sobre a biodiversidade de Moçambique.





COMO ACEDER?



ACTIVIDADE INTERNACIONAL DA BIOFUND

CAFÉ 2019 – BENIN - 9^a ASSEMBLEIA ANUAL

Destaques:

- Apresentação do programa da BIOFUND e convite a 10^a
 Assembleia do CAFÉ 2020, a realizar-se em Maputo;
- Facilitação de discussões para o estabelecimento do grupo técnico de contrabalanços de biodiversidade na rede CAFÉ, liderado pela BIOFUND.

RedLAC 2019 - MÉXICO - 20^a ASSEMBLEIA ANUAL

A BIOFUND apresentou as suas perspectivas sobre:

- · A Relação entre o Conselho de Administração e o Executivo;
- · Estratégias de Sucessão e a
- · Planificação Estratégica de Fundos Ambientais.











RESPOSTA AOS CICLONES IDAI E KENNETH

Moçambique foi em 2019, assolado pelos ciclones Idai e Kenneth, o que levou a perdas humanas e séria perturbação dos serviços ecossistémicos dos quais mais de 70% da população moçambicana depende para a sua sobrevivência.

Os impactos do Ciclone Idai na Reserva Nacional de Chimanimani foram devastadores, destruindo a maior parte das pontes e vias de acesso da Reserva.

Em resposta, o Conselho de Administração da BIOFUND aprovou de imediato a criação de um fundo de emergência para a Reserva Nacional de Chimanimani no valor total de USD 250.000 para apoiar no restabelecimento de infraestruturas e serviços fundamentais para o funcionamento da Reserva.

Segundo o Painel Inter-governamental de Mudanças Climáticas (IPCC), órgão das Nações Unidas, a ocorrência destes eventos climáticos será frequente em Moçambique dada a localização geográfica do país, numa das zonas mais vulneráveis do globo.

A BIOFUND está em discussões preliminares sobre o estabelecimento de um fundo de apoio a longo prazo a desastres naturais, com apoio da AFD.

A BIOFUND tomou ainda a iniciativa de propôr ao governo, acções de sensibilização sobre a temática de mudanças climáticas a incluir no processo de indução dos deputados da Assembleia da República, e das assembleias provinciais constituídas após as eleições gerais de Outubro de 2019.







FUNDO PARA APOIO A FISCAIS

Início da criação de um fundo, que vai ser inicialmente estabelecido a partir da doação de 50.000 libras feita pelo Doutor Carlos Lopes Pereira, Director dos Serviços de Fiscalização e Protecção da Administração Nacional das Áreas de Conservação, que foi galardoado com o prémio "Prince William Award para a conservação em África". A BIOFUND e outras entidades contribuirão com fundos adicionais.

CAFÉ 2020

Em 2020, a BIOFUND acolherá todos os seus congéneres africanos em Moçambique, para o 10º Aniversário e Assembleia Geral do Consórcio de Fundos Ambientais de Africa (CAFÉ). A BIOFUND foi ainda na sua fase de constituição, um membro fundador desta rede de colaboração, e será uma honra ter a oportunidade de receber os fundos ambientais do continente africano e de outros cantos do mundo. Este evento contará com treinos especializados e oportunidades para conhecer, interagir, e trocar experiências entre si.

NB: Esta actividade vai sofrer alterações devido a pandemia do Covid-19.

GEF 7

Está em fase final de negociação uma contribuição para a conservação em Moçambique, no âmbito do Drylands Sustainable Forest Impact Program do Global Environment Facility (GEF 7) num valor total de USD 23.2M. O projecto contribuirá com USD 12M para o endowment da BIOFUND.

PROJECTO AFD/FFEM DE APOIO À RESERVA NACIONAL DE **CHIMANIMANI**

Renovação do apoio da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para a biodiversidade, visando promover uma gestão ambiental mais sustentável na Área de Conservação de Chimanimani (ACC). O projecto apoiará a conservação e valorização do património natural e cultural da Reserva e ao nível da zona tampão, e apoiará a gestão sustentável dos recursos naturais em benefício das comunidades locais.

O valor global do projecto é de 4.8M Euros para um período de 4 anos.





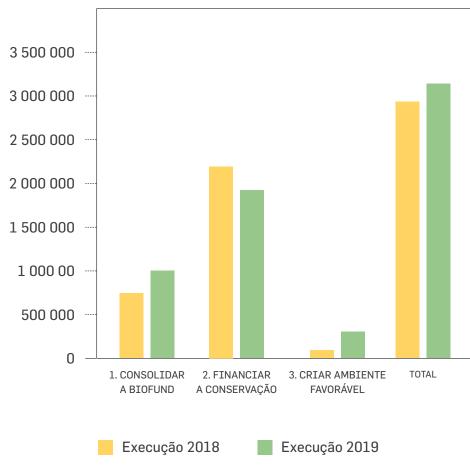
EXECUÇÃO FINANCEIRA 2018-2019 POR PILAR ESTRATÉGICO

Em 2019, a Fundação atingiu o máximo da sua execução orçamental (USD 3,134,395.00), contudo, o nível de execução percentual (68%) em relação ao orçamento do ano (USD 4,605,054.00) foi relativamente baixo. Isto deveu-se à falta de liquidez, causada pelo atraso de 6 meses dos desembolsos de fundos dos dois principais projectos do ano, por razões fora do controlo da BIOFUND. Este facto afectou também a canalização de fundos e consequentemente a execução do orçamento das Áreas de Conservação beneficiárias.

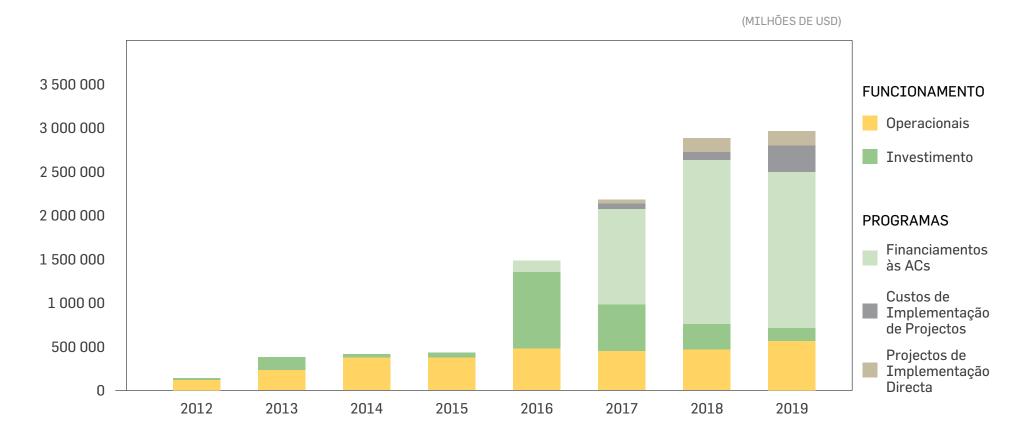
Reconhecendo que este problema é recorrente, a fundação tomou medidas administrativas em 2019 de modo a garantir uma maior segurança da liquidez no futuro.

No relatório de auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da BIOFUND relativas ao exercício 2019, não consta nenhuma reserva ou qualificação.





EXECUÇÃO FINANCEIRA POR NATUREZA DE DESPESA 2012-2019



Em 2019, a maior proporção de despesas continuou a ser no financiamento das despesas operacionais das Áreas de Conservação, e na implementação de projectos.

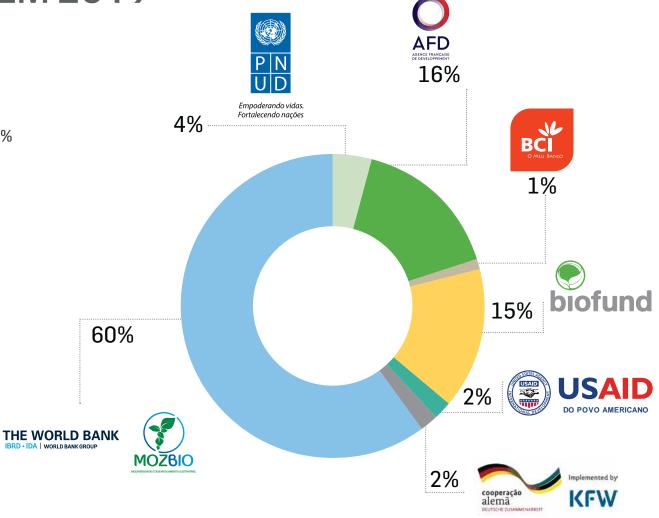


(USD)

DESCRIÇÃO	DESPESAS ANUAIS								TOTAL
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
FUNCIONAMENTO	74,743	287,906	377,794	410,013	1,326,824	998,910	728,630	686,837	4,891,657
Operacionais	74,286	185,979	330,312	342,238	472,455	425,720	471,144	558,674	2,860,808
Investimento	457	101,927	47,482	67,774	854,369	573,190	257,486	128,163	2,030,849
PROGRAMAS	0	0	0	211,900	233,585	1,234,216	2,211,521	2,447,558	6,338,780
Financiamento às ACs	-	-	-	-	147,530	1,097,764	1,843,077	1,833,370	4,921,741
Custos de Implementação de Projectos	-	-	-	-	-	62,978	104,373	257,987	425,338
Projectos de Implementação directa	-	-	-	-	-	28,047	204,989	193,222	426,258
TOTAL	74,743	287,906	377,794	621,913	1,560,409	2,233,126	2,940,151	3,134,395	11,230,437

FONTES DE FINANCIAMENTO EM 2019

- O Banco Mundial (Projectos MozBio 1 e MozBio 2) financiou 60% do orçamento global da BIOFUND em 2019.
- A AFD (Projecto Abelha) contribuiu em 16% para o orçamento 2019.
- A BIOFUND contribuiu em 15% do orçamento global (em 2018 contribuiu somente com 2%), usando parte do rendimento do endowment.







Av Tomás Nduda, n° 1038 Tel.: +258 21 49 9958 Email: info@biofund.org.mz

www.biofund.org.mz